

A IMPORTÂNCIA DA REALIZAÇÃO DE RELATÓRIO DE PREVENÇÃO (RELPREV) POR EQUIPES AEROMÉDICAS NA PREVENÇÃO DE ACIDENTES E GERENCIAMENTO DE RISCOS

Categoria: Artigo Científico

Letícia Rego Dalvi¹; Oliveira Alves Lima Júnior²; Vinicius Mageski de Lacerda³;
Naassom Cesário Ribeiro⁴; Arnaldo Cezar Covre Colnaldo⁵

RESUMO

O transporte aeromédico é uma atividade de alto risco que exige protocolos rigorosos para garantir a segurança dos pacientes e das equipes envolvidas. O Relatório de Prevenção (RELPREV) é uma ferramenta essencial para identificar e mitigar riscos operacionais, promovendo uma cultura de segurança baseada na prevenção. Este artigo analisa a importância da realização de RELPREV por equipes aeromédicas, destacando seu papel na redução de incidentes e na melhoria contínua dos processos. A metodologia utilizada inclui revisão bibliográfica e análise de diretrizes de segurança operacional. Os resultados indicam que a implementação eficaz do RELPREV contribui significativamente para o gerenciamento de riscos e a prevenção de acidentes.

Palavras-chave: Gestão de Riscos, Prevenção de Acidentes, Cultura Organizacional.

INTRODUÇÃO

O transporte aeromédico é essencial para garantir atendimento rápido e especializado a pacientes em situações críticas, especialmente em regiões remotas. No entanto, essa operação envolve diversos desafios, como condições

¹Médica Emergencista e da Qualidade NOTAER/SAMU-ES. E-mail: leticiadalvi04@gmail.com

²Médico Coordenador Geral SAMU-ES. E-mail: oliveiralima@saude.es.gov.br

³1ºSgt/Operador Aerotático NOTAER. E-mail:vimageski@gmail.com

⁴Médico da Qualidade SAMU-ES. E-mail: naassomribeiro@saude.es.gov.br

⁵Médico Emergencista e Coordenador Médico do SAMU-ES. E-mail: arnaldocolnaldo@saude.es.gov.br

meteorológicas adversas, complexidade dos equipamentos, necessidade de comunicação precisa entre as equipes e exigências logísticas rigorosas. Esses fatores, se não forem bem gerenciados, podem comprometer a segurança da missão. (ANAC, 2020).

Nesse contexto, o Relatório de Prevenção (RELPREV) destaca-se como uma ferramenta estratégica para a segurança operacional. Por meio do reporte voluntário, permite a identificação precoce de riscos, promovendo ações preventivas antes que ocorram incidentes ou acidentes. O RELPREV também fortalece a cultura de segurança, estimulando o aprendizado contínuo a partir de situações reais e incentivando a melhoria constante dos procedimentos. (CENIPA, 2022)

Ao implementar o RELPREV, as equipes aeromédicas reforçam seu compromisso com a segurança e a excelência operacional, contribuindo ativamente para a redução de acidentes e a eficácia na gestão de riscos. Este artigo tem como objetivo evidenciar a importância do RELPREV como instrumento fundamental para a segurança nas operações aeromédicas.

METODOLOGIA

A pesquisa foi realizada por meio de revisão bibliográfica, incluindo diretrizes de segurança operacional, estudos sobre prevenção de acidentes aeronáuticos e protocolos de gerenciamento de riscos. Foram analisados aspectos como processo de preenchimento do RELPREV, benefícios da ferramenta para a segurança operacional e desafios na implementação.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Em operações aeromédicas, marcadas por urgência e complexidade, a gestão eficaz de riscos é indispensável para garantir a segurança de todos os envolvidos. (CENIPA, 2018) Nesse contexto, RELPREV se destaca como um instrumento valioso, viabilizando a detecção precoce de situações potencialmente perigosas. Além disso, contribui para o aprimoramento constante dos procedimentos e reforça uma cultura organizacional voltada à segurança. (CENIPA, 2022). A seguir, são apresentados os principais benefícios da implementação do RELPREV nas atividades aeromédicas.

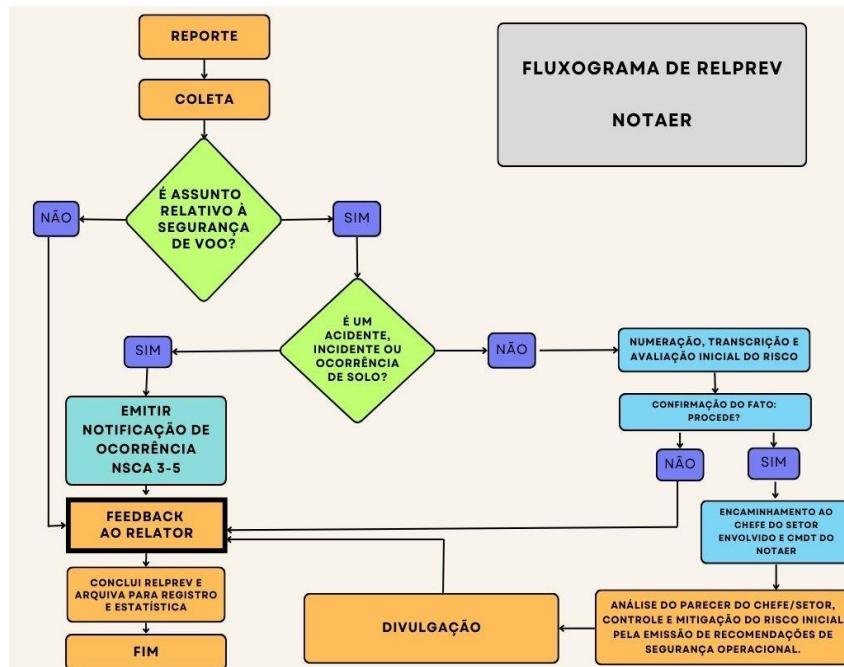
- Identificação Proativa de Riscos – O RELPREV permite que profissionais relatem situações de risco antes que evoluam para incidentes graves, possibilitando ações preventivas.
- Melhoria Contínua dos Processos – A análise dos relatórios gera dados valiosos para aprimorar protocolos de segurança e otimizar procedimentos operacionais. (ANAC, 2020).
- Fortalecimento da Cultura de Segurança – O incentivo ao reporte voluntário promove um ambiente de trabalho mais seguro e colaborativo. (ICAO, 2018).
- Redução de Acidentes e Incidentes – A implementação eficaz do RELPREV contribui diretamente para a diminuição de eventos adversos no transporte aeromédico.

Apesar dos benefícios, desafios como baixa adesão ao preenchimento do RELPREV, falta de treinamento adequado e dificuldades na análise dos dados ainda impactam a eficácia da ferramenta. A adoção de tecnologias para facilitar o reporte e a capacitação contínua das equipes são estratégias fundamentais para superar essas barreiras.

Destaca-se a importância de um ambiente não punitivo e de confiança, onde o relato deve ser encarado como uma ferramenta de melhoria contínua e não como um instrumento de punição. (REASON, 1997). Garantir a transparência e a confidencialidade dos dados reportados estimula os profissionais a se sentirem seguros para comunicar qualquer sinal de risco. Além disso, a implementação de um sistema de feedback constante, que demonstre como os relatos contribuem para a implementação de medidas preventivas e para a correção de falhas, fortalece o engajamento da equipe e a percepção de eficácia do RELPREV. (ICAO, 2018).

O fluxograma de RELPREV do NOTAER (Núcleo de Operações e Transporte Aéreo) representa o processo sistemático de coleta, análise e tratamento de relatos relacionados à segurança de voo e ocorrências operacionais. A partir de um relato inicial, o processo avalia se o assunto tem relação com a segurança de voo e, em caso afirmativo, se trata de um acidente, incidente ou ocorrência de solo. Dependendo da resposta, o relato segue diferentes etapas, como emissão de notificação, avaliação de risco, confirmação dos fatos e encaminhamento aos responsáveis para análise e recomendação de medidas corretivas. O RELPREV é uma ferramenta essencial na prevenção de acidentes, pois permite identificar riscos

de forma antecipada, promover ações corretivas e melhorar continuamente a segurança operacional, com base em relatos voluntários e análise criteriosa das situações relatadas. (CENIPA, 2022).



Fluxograma de RELPREV do NOTAER

A análise integrada dos dados também é fundamental, devendo ser estabelecidos indicadores e painéis de monitoramento capazes de identificar tendências e áreas críticas nas operações. Essas informações devem ser utilizadas para revisar e atualizar, de forma contínua, os protocolos de segurança operacional, ajustando as ações preventivas conforme as necessidades identificadas no dia a dia.

CONCLUSÃO

A realização de RELPREV por equipes aeromédicas é uma prática essencial para a prevenção de acidentes e o gerenciamento de riscos operacionais. A ferramenta permite a identificação proativa de condições inseguras, promovendo melhorias contínuas nos processos e fortalecendo a cultura de segurança. Para maximizar os benefícios do RELPREV, é necessário investir em treinamento, incentivar o reporte voluntário e aprimorar a análise dos dados coletados. A implementação eficaz dessa prática contribui significativamente para a segurança do transporte aeromédico e a proteção dos profissionais e pacientes envolvidos. (Wiegmann, 2003).

REFERÊNCIAS

- 1- Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC). (2020). *Regulamento Brasileiro da Aviação Civil – RBAC nº 135: Operações em Transporte Aéreo Público de Pequeno Porte.* Brasília: ANAC. Disponível em: <https://www.anac.gov.br>
- 2- Centro de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (CENIPA). (2022). *NSCA 3-15: GESTÃO DA SEGURANÇA DE VOO NA AVIAÇÃO MILITAR.* Brasília: CENIPA. Disponível em: <https://www2.fab.mil.br/cenipa>
- 3- Centro de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (CENIPA). (2018). *NSCA 3-5: Notificação, Investigação e Prevenção de Ocorrências Aeronáuticas.* Brasília: CENIPA. Disponível em: <https://www2.fab.mil.br/cenipa>
- 4- International Civil Aviation Organization (ICAO). (2018). *Safety Management Manual (SMM) – Doc 9859, 4th Edition.* Montreal: ICAO. Disponível em: <https://www.icao.int>
- 5- Reason, J. (1997). *Managing the Risks of Organizational Accidents.* Aldershot: Ashgate Publishing.
- 6- Wiegmann, D. A., & Shappell, S. A. (2003). *A Human Error Approach to Aviation Accident Analysis: The Human Factors Analysis and Classification System.* Burlington: Ashgate.